



**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria Estadual do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**  
**Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí**

**ATA Nº88– 09 de Junho 2017**

<b>Local:</b>	Sindicato Rural de Manoel Viana	<b>Horário :</b>	13h30as 17h
Presidente: Ivo Mello	Vice-Presidente: Leonardo Cera	Sec. Executiva: Mariza Beck	

**PAUTA**

1. Abertura, apresentação da plenária, aprovação da ata 87ª e informes gerais.
2. Relato PROCOMITES, CTU e ZEE e Oficina Siout
3. Relatório andamento Projetos Piloto – Plano da Bacia do Rio Ibicui
4. Relato Projeto Saneamento Ecológico – Tratamento de esgoto por zona de raízes
5. Assuntos gerais  
- Projeto Jangada Tape I landê1.

**Abertura:** O presidente Ivo Mello saudou os presentes, informando que a secretaria executiva a caminho da reunião, sofreu uma avaria no carro devido a buracos na estrada RS377 e, por isso, iria se atrasar.

**2. Relato PROCOMITES, CTU e ZEE e Oficina Siout** - Sobre o ZEE, foi comunicado que as oficinas de diagnostico, previstas para junho, foram adiadas ainda sem data definida. A plenária novamente manifestou inconformidade com os dados disponibilizados incluindo referências bibliográficas antigas. Propôs o presidente Ivo Mello que se realize uma reunião específica sobre o assunto e solicitou que quem tivesse apontamentos a fazer levasse para compor uma moção a ser encaminhada à SEMA. Sobre a oficina do SIOUT, realizada no dia 30 de maio, em Alegrete, o vice presidente do CBH Ibicui, Leonardo Cera, falou que houve excelente adesão dos técnicos. Informou o pedido do diretor do DRH, Fernando Meirelles, para que, para fins de treinamento, fosse utilizada uma página SIOUT de testes. Vai informar o endereço. Ainda, disse que, entre a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Alegrete, Sociedade de Engenharia e CBH Ibicui, será organizada uma oficina prática em uma barragem para entender como funciona o Plano de Segurança de Barragens. Na oportunidade, o gerente do Balcao ambiental da Sema, Marco Antonio Tirelli, solicitou a disponibilidade de um mapa contendo todos os recursos hídricos por bacia hidrográfica, com a classificação dos cursos d'água. Justificou pela dificuldade em identifica-los para os processos de licenciamento.

**3. Relatório andamento Projetos Piloto – Plano da Bacia do Rio Ibicui** – O presidente Ivo Mello, atualizou as informações sobre as tratativas com a SEMA para a contratação da Fase C do Plano de Bacia, mostrando à plenária o Termo de Colaboração prestes a ser firmado tendo a Fundação Maronna como interveniente. A redação do Termo e do Plano de Trabalho passou por avaliações junto à Comissão responsável por projetos cujos recursos terão origem no PROGESTÃO, iniciativa da ANA para auxiliar os estados na implementação do sistema de recursos hídricos. Após a reunião presencial de parte do Grupo denominado Escritório Técnico com a Comissão da SEMA, ocorrida no dia 16 de maio p.p, o texto foi aprovado, seguindo agora os trâmites para firmação do convênio. A plenária acompanhou a explanação dos projetos que fazem parte do Plano de Trabalho, tendo poucos questionamentos haja vista já terem sido apresentados em reuniões anteriores. O representante do Sindicato Rural de São Vicente do Sul, Augusto Mânica sugeriu que haja um programa de avaliação contínua dos projetos com o objetivo de verificar como



**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria Estadual do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**  
**Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí**

os resultados desses vão refletir na melhoria da qualidade de vida dos habitantes da bacia e nos recursos naturais que dispomos.

**4 - Relato Projeto Saneamento Ecológico – Tratamento de esgoto por zona de raízes** – Ivo Mello, relatou à plenária sobre o trabalho de instalação de um sistema ecológico para tratamento de esgoto, denominado Jardim Filtrante em uma escola rural de Alegrete, parte de um projeto para construção em mais três polos educacionais. Mostrou vídeo e fotos, contando como o projeto foi desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Alegrete, Associação dos Arrozeiros e Sindicato Rural além da comunidade rural local. O representante da BRK Ambiental (antiga Odebrecht Ambiental) de Uruguaiana, interessou-se pelo projeto para levar aos distritos de Uruguaiana e atender aquela população. Salientou que um sistema desses tem um custo operacional muito barato, pois funciona por gravidade não necessitando de bombeamento e uso de energia elétrica. Solicitou uma reunião em Uruguaiana para tratar sobre a viabilidade de aplicação do sistema naquele município. Sobre a necessidade de licenciamento, Marco Tirelli disse que se no monitoramento os padrões estabelecido pelo CONAMA para o lançamento de efluentes doméstico forem alcançados, não haverá nenhum empecilho. Pedindo a palavra, o prefeito de Manoel Viana, Gustavo Medeiros, discorreu sobre o histórico do saneamento no município, sendo que agora terá que resolver este problema de qualquer jeito. Acha que este sistema poderá funcionar para alguns bairros mas não de todos. Atualmente precisa de uma solução para o lodo residual das fossas, pois a empresa que funciona na região não tem licença de operação e o tratamento simples custa na ordem de Hum milhão de reais. Pediu auxílio ao BH Ibicui e a Fepam para conseguir que o caminhão limpa fossa possa transportar o lodo de Manoel Viana para Alegrete. Ivo Mello, dirigindo-se ao representante da Corsan presente na reunião, João Carlos Noronha, disse que a obrigação é da CORSAN e que, se o convencional não é possível, que invistam no alternativo. Noronha respondeu que o sistema alternativo realmente gera um grande ganho ambiental. Sugere a possibilidade de fazer a rede coletora para levar o esgoto até um sistema de tratamento de banhados construídos (jardim filtrante). Ivo lembrou que dentro de sistemas alternativos de tratamento de esgoto também há técnicas específicas para o tratamento do lodo residual.

**5- Assuntos Gerais** – além do anuncio de alguns eventos, Ivo Mello comentou sobre o projeto da ONG Jangada Tape I lande, cuja balsa, desce o rio Uruguai com paradas em cidades costeiras realizando palestras de educação ambiental. O projeto é financiado por empresários locais. Convidou a ONG para uma aventura no mesmo estilo no Ibicui, iniciando pela praia do Jacaquá, em São Francisco de Assis, descendo até a foz no Uruguai. Proposta a ser construída com a comunidade da bacia.

Sem mais, a reunião foi encerrada.

Alegrete, 9 de Junho de 2017.

  
Secretária Executiva

  
Presidente